



RESUMO

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FARMACOTÉCNICA DE FORMAS FARMACÊUTICAS SEMI-SÓLIDAS CONTENDO EXTRATO SECO DE PRÓPOLIS

AUTOR PRINCIPAL:

Simone Cristina Dutra

E-MAIL:

simone_dutra86@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Miriam Teresinha Knorst

ORIENTADOR:

Miriam Teresinha Knorst

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

área da saúde

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A própolis é uma mistura formada por material resinoso, de consistência viscosa, elaborada por abelhas a partir de exsudatos de diversas plantas. Mais de duzentas substâncias já foram identificadas na própolis, as quais incluem, flavonóides, ácidos aromáticos, terpenóides, aldeídos, álcoois, ácidos alifáticos, ésteres, aminoácidos, e açúcares. A própolis tornou-se objeto de grande interesse por parte de pesquisadores por possuir inúmeras atividades farmacológicas, tais como atividade antimicrobiana, anti-fúngica, antiviral, cicatrizante, anti-inflamatória, antisséptica e antioxidante [1]. Face ao exposto, este trabalho objetivou desenvolver e avaliar as características farmacotécnicas de formas farmacêuticas semi-sólidas contendo 1,0% e 5,0 % de extrato seco de própolis.

METODOLOGIA:

Géis e emulgéis de hidroxietilcelulose (HEC) foram preparados de acordo com técnica descrita na literatura [2]. O extrato seco de própolis foi incorporado nas formulações nas concentrações de 1,0 % (gel 1% e emulgel 1%) e 5,0 % (gel 5% e emulgel 5%) (p/p). Dois dias após a preparação, as formulações foram avaliadas quanto às suas características organolépticas, pH [3], características reológicas e espalhabilidade [4]. Todos os testes foram realizados em triplicata e para análise dos resultados foi utilizado o teste estatístico ANOVA, sendo fixado como nível de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os géis e emulgéis desenvolvidos apresentaram-se visualmente homogêneos, com odor característico de extrato de própolis, com valores de pH compatíveis com o pH cutâneo e com coloração amarelo claro para as formulações contendo 1,0 % de extrato de própolis (gel 1% e emulgel 1%) e amarelo escuro para as formulações contendo 5,0 % de extrato (gel 5% e emulgel 5%). A espalhabilidade, definida como a expansão de uma formulação semi-sólida sobre uma superfície, após um determinado período de tempo, é uma das características essenciais das formas farmacêuticas destinadas à aplicação tópica, pois está intimamente relacionada com a aplicação destas formulações no local de ação [4]. Os perfis de espalhabilidade revelaram comportamentos paralelos para as formulações avaliadas. Os resultados demonstraram que o gel de hidroxietilcelulose, contendo 5% de extrato seco de própolis, apresentou valores significativamente menores ($p < 0,05$) de viscosidade e tensão de cisalhamento em relação às demais formulações. Os perfis de espalhabilidade corroboram estes resultados. Além disso, os reogramas de todas as formulações demonstraram que não existe relação linear entre os valores das tensões de cisalhamento e os valores das velocidades de cisalhamento, denotando o caráter não newtoniano das mesmas. Todas as formulações apresentaram reduzida tixotropia e apresentaram propriedades plásticas.

CONCLUSÃO:

Os resultados demonstram a viabilidade da produção de géis e emulgéis de hidroxietilcelulose contendo 1,0 % e 5,0 % (p/p) de extrato seco de própolis. Todas as formulações desenvolvidas apresentaram comportamento reológico não newtoniano, propriedades plásticas e reduzida tixotropia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- [1] LUSTOSA, S.R. et al. Própolis: atualizações sobre a química e a farmacologia. Rev. Bras. Farmacogn., v. 18, n. 3, p. 447-454, 2008.
- [2] ANSEL, H.C. et al. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas & Sistemas de liberação de Fármacos. São Paulo: Premier, 2000.
- [3] BRASIL. Farmacopéia Brasileira. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 5 ed. Brasília: ANVISA, 2010.
- [4] KNORST, M. T. 1991. 288f. Dissertação (Mestrado em Farmácia). Curso de Pós-Graduação em Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, 1991.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador